

## ATA DA XII SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMTUR

Aos cinco dias do mês de julho de 2001, às 09h00, na Sala I do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XII Sessão Extraordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo ressaltou que a reunião tem apenas um item de pauta e os membros do Comitê de Captação e Promoção de Eventos, que conduzem o assunto ABAV, acharam que era melhor reunir o Conselho, afim de informar, propor e discutir as estratégias possíveis e necessárias para a captação da ABAV a partir de 2003. Comentou que a ABAV realiza um congresso e uma feira itinerante, desde meados dos anos 60, portanto a 40 anos. A feira vem crescendo a cada ano e por uma conclusão da entidade, está tornando impossível que o evento siga sendo itinerante. Há alguns anos atrás, houve a primeira tentativa de se votar no conselho nacional da ABAV, a fixação da feira, mas a tentativa foi derrotada. Este ano a idéia voltou, e o conselho nacional da ABAV se reuniu e decidiu pela fixação da feira, a partir de 2003 em uma determinada cidade. Apresentaram candidatura as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba. Ressaltou que quem apresenta a candidatura são os municípios e no caso de São Paulo tivemos o cuidado de apresentar esta candidatura por meio do Comitê Paulistano de Captação e Promoção de Eventos formado no âmbito do COMTUR, a formalização da candidatura se deu pelo Anhembi, mas todos os passos, atitudes e medidas serão tomados pelo conjunto das entidades. As candidaturas de Curitiba e Brasília já foram retiradas e seguem portanto candidatos São Paulo e Rio de Janeiro. No dia 03/07/2001, a Anhembi recebeu a visita técnica de inspeção da direção nacional da ABAV, onde tiveram presentes o Sr. Goiaci – Presidente da ABAV Nacional, a Sra. Isa Garbin – Superintendente da ABAV e vários diretores, totalizando 14 pessoas que foram recebidas em um almoço ofertado pela Alcântara Machado e recebidos pelo Sr. Rafael Guagliardi – superintendente da Alcântara, e ainda pelo Anhembi, SPC&VB, ABIH, ABEOC, SINDIPROM, Associação Comercial/SP, ABAV/SP e por um conjunto de entidade envolvidas no assunto. Esse almoço foi o início da visita técnica. Logo após os conselheiros fizeram uma breve visita ao Sr. Governador e em seguida voltaram para retomar a visita, iniciou na entrada principal do Pavilhão, passou pelo Pavilhão, mezzanino, Palácio das Convenções e terminou no Auditório Elis. Ressaltou os fatos positivos da visita: os conselheiros ficaram extremamente impressionados pois vários deles não vinham ao Anhembi a algum tempo e repararam nas melhoras do Pavilhão e do Palácio e na sinergia, unidade e coordenação entre os diversos segmentos da cidade, o diretor de eventos da ABAV Nacional elogiou a cidade, e reconheceu que cumprimos todos os critérios técnicos exigidos pela visita técnica. Comentou que no dia anterior aconteceu a visita no Rio de Janeiro. Colocou que as cidades estão empatadas: 1) O Rio de Janeiro demonstrou a mesma organização e a mesma vontade política que São Paulo, 2) Diante das reformas o RioCentro está num patamar bem melhor que o do Anhembi, e esse é o ponto que se opõe a São Paulo, 3) Enquanto sofrem em São Paulo o percurso Centro ao Anhembi e Anhembi/Centro leva-se 15 minutos, No Rio, do Centro para o RioCentro e volta levaram 1 hora e 5 minutos. Outro fator positivo que os conselheiros viram foi a melhora do Pavilhão e do Palácio em apenas 6 meses e o Anhembi ainda tem mais dois anos na reconstrução do Pavilhão. O Sr. Eduardo passou a palavra ao Sr. Tasso pois, acha que ele é quem deve colocar as questões como captador do evento, pois são as ABAV's e seus conselheiros que vão decidir entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Fazendo um registro Sr. Tasso citou que a ABAV prestou uma contribuição inestimável ao turismo nacional, pois a maior parte dos centros de eventos do Brasil foram construídos ou reformados para sediar uma ABAV durante estes 20 anos e muitos destinos turísticos se consolidaram depois de ter sediado um congresso e uma feira da ABAV, e por esse evento ter ficado tão grande terá de perder essa característica de itinerante. A ABAV identificou que para o Brasil entrar no calendário mundial de eventos, a feira da ABAV teria que se fixar, e não haverá no mercado, oportunidade para se realizar mais de uma feira de turismo no calendário das feiras mundiais. O Brasil tem tudo para ser o país que irá entrar neste calendário. Comentou que a importância da feira da ABAV para São Paulo é de sobrevivência, pois fixada aqui haverá uma chance muito grande que após a feira os agentes de viagem façam um pós tur para quantas outras cidades quiserem, visto a vasta malha aeroviária que São Paulo oferece, sem contar o que a cidade oferece na área de grandes negócios. Como São Paulo é a porta de entrada do Mercosul e como já sediamos os principais eventos, feiras de todo os segmentos economicos, São Paulo não pode deixar de sediar um segmento tão importante como o turismo. Houve uma expectativa de que São Paulo não estava muito interessada em sediar essa feira, e outros destinos estavam, só não teriam condições físicas e infra-estrutura para suportar a feira, mas a visita técnica mostrou o contrário, ressaltou o interesse de São Paulo em sediar a feira. A visita ao governador foi uma maneira de mostrar o apoio político. Sr. Tasso Gadzanis elogiou o presidente Eduardo pelo poder de convencimento e profissionalismo que demonstrou nesta visita. Confirmou os três pontos que são o trânsito, conservação dos centros de exposição e a vontade política. Sr. Tasso citou que a maioria das votações dos conselhos da ABAV é feita com o coração e

não com a razão e é por isso que a feira da ABAV teve esta estagnação e a Argentina passou a perna no Brasil. A cinco anos atrás, a ABAV Nacional começou esta campanha ao perceber que o congresso esvaziou, e os participantes visitavam a feira e não o congresso. Depois do detectado houve votação pela fixação da feira, com vitória de 129 votos e agora teremos a votação para o local no dia. O trabalho técnico feito para que os conselheiros votassem pela fixação do evento não parou e irá ser apresentado da mesma maneira, técnica, fazendo com que os conselheiros vejam que o futuro político da própria ABAV. Hoje em dia, a ABAV nacional depende do saldo da sua feira para subsidiar o seu congresso e se o Brasil perder definitivamente para a Argentina no cenário da América ficará para trás. Sr. Tasso completou que todos os conselheiros devem receber uma carta do Sr. Governador, uma da Sra. Prefeita, uma do presidente do Anhembi, enfim de todas as entidades para sensibilizar os conselheiros. Sr. Antonio Aulio contou que desde a primeira feira da Argentina, há 4 anos, foi previsto as intenções dos Argentinos, logo foi realizada uma reunião com o Sr. Caio Luiz de Carvalho e o presidente da ABAV-SP, na época, Sr. Leonel Rossi, para alertar que a Argentina ia superar, a feira da ABAV, o tempo se passou e isso está nos levando a situação em que nos encontramos hoje. Sra. Marlene perguntou para o Sr. Tasso e para o Sr. Antonio Aulio, se a feira da Argentina é só a feira ou tem parte técnica e científica. Sr. Tasso esclareceu que é apenas a feira e a Sr. Marlene disse que este pode ser o nosso diferencial. Sr. Tasso esclareceu que com a fixação da feira, o congresso vai ser desmembrado, nos 2 primeiros anos continuará igual e depois a idéia é que o congresso se realize no primeiro semestre e a feira no segundo semestre, com possibilidade de ser itinerante. Sr. Paulo Mattos pediu mais apoio, principalmente aos senhores representantes das Secretarias do Município. Citou que o turismo é o elemento referencial da economia nacional e que os paulistas precisam se unir em torno desse ideal. Sr. Paulo espera que todas as entidades estejam com a ABAV e com São Paulo. Sr. Antonio Aulio achou que as pessoas presentes não estavam suficientemente informadas porque paralelamente a escolha do local da ABAV 2003, terá a eleição para a escolha do presidente da ABAV nacional, onde o presidente da ABAV-SP é candidato a presidência e temos de reconhecer que fica muito difícil que ele atue nesses dois processos e assim gostaria de saber quais os planos do Sr. Tasso. Sr. Tasso respondeu que tem tido postura muito "light" e tem deixado a diretoria e conselheiros trabalharem no assunto porque não quer abrir um conflito aonde a votação para a escolha da cidade se misture com a votação, da presidência da ABAV nacional. Sr. Eduardo disse que a estratégia para o dia 4 de agosto é uma apresentação, de 30 minutos, que segundo a regra da própria ABAV é uma apresentação sobre a cidade e o grande "plus" que a cidade demonstrará é a unidade, o Anhembi, falando também da indústria paulista, do turismo, após será passado um vídeo e o Sr. Eduardo falará por São Paulo. Sr. Aristides falou que a ABAV possui 131 conselheiros que irão votar, e que temos que convencê-los a votarem em São Paulo. Sugeriu que os membros Conselho (COMTUR) encaminhem correspondências em nome das suas organizações endereçadas ao Sr. presidente da ABAV nacional, contendo o apoio da entidade, para o que for necessário, para o sucesso da ABAV a partir de 2003 ser realizada em São Paulo. Solicitou que fosse ressaltado o que a cidade oferece para um evento desse tamanho e porque ser em São Paulo. Solicitou ainda que sejam enviadas ao Anhembi para que sejam encaminhadas ao seu destinatário de uma forma mais ordenada. Sr. Paulo Mattos fez uma observação lembrando que a eleição será daqui a 30 dias e questionou se terá tempo para chegar todas as cartas ao presidente da ABAV nacional. O Sr. Tasso colocou que além de presidente votam mais 130 conselheiros e que se a carta for apenas para o presidente, por uma questão de coerência, ele não passará a mesma aos conselheiros, sendo necessário que cada um dos conselheiros recebam as cartas também e que devem ser enviadas aos poucos para fixar a idéia na memória deles. Sr. Aulio completou lembrando que é uma tendência das pessoas do sul, Brasília, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul por exemplo, votarem por São Paulo, já os nordestinos tem impressão que votariam pelo Rio de Janeiro, assim sendo, sugeriu um trabalho em cima desses conselheiros e entidades. Sr. Eduardo falou que a carta deve ser enviada ao Anhembi, endereçada ao presidente e outra aos conselheiros, sendo elas muito importantes, pois fariam parte do "BID" –(guia de candidatura). Comentou que algumas das entidades presentes são de abrangência nacional, então pediu para que o representante de cada uma dessas entidades liguem para suas filiais nos outros estados, para fazer um trabalho com os respectivos conselheiros. Sr. Tasso comentou que a maioria dos estados tem de 2 a 5 conselheiros e os estados maiores tem no máximo 10 conselheiros, como não é necessário ligar para os do Rio de Janeiro, nem para os de São Paulo fica fácil fazer esses contatos. Sr. Eduardo comentou sobre a sugestão feita pelo Sr. Marcos da Brasilturis, que hoje, no Feijão Amigo poderia ser feito um discurso pedindo ajuda dos presentes e fundamentalmente para a hotelaria, porque se ganharmos, abriremos 2003 com 50 mil quartos de hotel e ganhar o evento é uma questão de sobrevivência para uma parte da indústria, e ainda registrou um conjunto de regras que podem ou não fazer. Como exemplo citou que os cariocas queriam dar uma festa na véspera da votação, onde seriam convidados os conselheiros da ABAV foi proibida, então devemos tomar cuidado e ter sensibilidade na condução. Ressaltou algumas ações: 1) mandar as cartas para a Sra. Denise endereçadas ao presidente da ABAV e 2) disponibilizar a todos, a lista com os 131 conselheiros para as ligações e outras cartas. Sr.

Werfel falou que a sua entidade, ABEOC, faz periodicamente uma reunião chamada reunião da nacional, onde reúne todos os presidentes das regionais e sugeriu que todas as entidades realizem reuniões parecidas, na mesma data e local da realização da feira, assim juntando todo o trade, em um congresso paralelo, informando para os conselheiros que se a feira vier para São Paulo esses congressos poderiam acontecer e teremos a chance de ter outro diferencial da Argentina. Sr. Eduardo argumentou que essa idéia poderá ser colocada na apresentação do dia 4. Sr. Vitor Hugo, da SF, reforçou que um elemento importante nessas cartas, seria dar ênfase de que a guerra não será contra o Rio de Janeiro e sim contra a Argentina. Sr. Eduardo falou que com a feira vindo para São Paulo, o Brasil se posiciona melhor para enfrentar o crescimento da feira de Buenos Aires. Sr. Fabio Ionescu mencionou que o Sr. Eduardo disse que talvez as entidades não pudessem realizar um "lobby" mais explícito, e da a idéia dos hotéis organizarem passeios regionais, não com todos os conselheiros de uma vez, mas sim aos poucos, sem as entidades aparecerem, o hotel convidaria e nós organizamos. Sr. Eduardo alertou que tem que tomar cuidado para que os conselheiros não saiam de São Paulo dizendo que foi um convite do Anhembi. Sra. Vininha comentou que a reunião com os representantes da ABRAJET, seria para pedir apoio aos conselheiros do seu estado. Sr. Eduardo se disponibilizou para estar recebendo mais idéias. Nada mais havendo a ser tratado, Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 11h00. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente Ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 05 de Julho de 2001.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz – Anhembi	_____
Vice-Presidente	Aristides de La Plata Cury – SPC&VB	_____
Secretária Exec.	Denise Battistini – Anhembi	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A.P. Campos Mello – UBRAFE	_____
ABAV	Tasso Gadzanis	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC	Alexandre Leite Werfel	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
CET	Luis Antonio Seraphim	_____
DEATUR	Aloizio P. Araújo	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SF	Victor Hugo de Almeida Raposo	_____
SF	Manoel Hermano de Lima	_____
SMC	Ricardo Nogueira Bogus	_____
AFEET	Lygia de Freitas Valle	_____
Anhembi	Lawrence Reinisch	_____
Anhembi	Paula Muniz	_____
BRASILTURIS	Marcos Araújo	_____
BRASILTURIS	Fátima Gatoeiro	_____
BRAZTOA	Antonio Aulísio	_____
FAVECC	João Bueno Costa Neto	_____
SMMA	Paula de Fátima Lopes	_____
SMMA	Ricardo Francisco Pinto Jr.	_____